

de Garantias de Direitos para aqueles que tem sua vida, no mais das vezes, fortemente espoliada. A situação de desproteção apresentada é um complexo de violações que não podem significar a justificativa para respostas menores no campo da proteção social.

Em geral, o profissional não é preparado, e nem conhece de perto as múltiplas formas de espoliação, e não sabe como pode atuar a partir da perspectiva de direitos nessas situações para que elas não se rerepresentem ou não se agravem. Há um reducionismo corretivo operado pelo mercado ao considerar que melhorando a capacidade de consumo do usuário por meio de um benefício monetário já se estaria protegendo o cidadão. Dificilmente o processo desenvolvido pelos serviços socioassistenciais, ou a concessão de benefícios, está calcada em princípios éticos no desenvolvimento da ação ou atenção. Essa ausência pode fazer com que atenção se apoie em parâmetros abusivos à dignidade do outro, expressando-se por variadas formas. Sob tais circunstâncias a proteção social, ao invés de fortalecer, vai fragilizar aquele que já está vivenciando uma fragilidade.

Afinal a assistência social tem direitos próprios ou quem os promove são as demais políticas sociais? Como política de direitos a assistência social deve produzir resultados próprios como condição de direitos para além de se relacionar com outras políticas públicas que também devem provar direitos afetos a seu campo de ação? Só as demais políticas sociais é que são políticas de direito e cidadania?

Há um lugar em tensão entre essas duas afirmações – pois de fato incluem dois movimentos - que precisam ganhar luz, clareza, debate. Podem ser sintetizados em uma pergunta: O que a assistência social faz, ou tem compromisso, para garantir, como direito, que a distinga de outras áreas de ação governamental? Afinal, saúde, educação, habitação também constroem atenções, por que elas não se confundem com caridade ou com intersetorialidade? Por que a assistência social é tão referida a intersetorialidade? Ela não tem nenhuma finalidade própria a qual deve dar resolutividade? Sua resolutividade é o encaminhamento? É disso de que ela se ocupa?